

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA – UNIFOR
VICE-REITORIA DE ENSINO – VRE
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - DPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Edição 2022

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Métodos Qualitativos de Pesquisa

Código: N027

C/H: 45h

Créditos: 03

Tipo: Obrigatória

Horário: 19h-22h

Sala: B01

Professores: Marina Dantas de Figueiredo, Dra. – marina.dantas@unifor.br

2. EMENTA

Tipologias da pesquisa qualitativa. Técnicas de coleta de dados. Técnicas de análise de dados.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

– Desenvolver os fundamentos de base epistemológica, da metodologia científica e da capacidade argumentativa, para auxiliar o aluno a realizar escolhas para a elaboração de um projeto de pesquisa de dissertação/tese coerente e legítimo.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver os conhecimentos de base sobre pesquisa qualitativa.
- Apresentar as estratégias e práticas de pesquisa usuais no campo da Administração.
- Propiciar a familiaridade com procedimentos de coleta e análise de dados.
- Capacitar o aluno para a condução de pesquisa qualitativa.

4. METODOLOGIA

O desenvolvimento da disciplina será baseado em aulas expositivas, seminários de grupos, fóruns de discussão e exercícios práticos individuais. A leitura dos textos previstos para cada aula é obrigatória para todos os alunos e deve ser realizada antes dos encontros.

5. PLANO DE AULA

Aula	Datas	Temas e Referências
Reflexões Gerais Sobre Pesquisa Qualitativa		
1ª	13/09	Apresentação da disciplina Não há leitura obrigatória prevista. Não há atividade avaliativa prevista.
2ª	20/09	Pesquisa qualitativa e o debate epistemológico Leitura Obrigatória: Azungah, T. (2018). Qualitative research: deductive and inductive approaches to data analysis. <i>Qualitative research journal</i> . Bluhm, D. J., Harman, W., Lee, T. W., & Mitchell, T. R. (2011). Qualitative research in management: A decade of progress. <i>Journal of management studies</i> , 48(8), 1866-1891. Harley, B., & Faems, D. (2017). Theoretical progress in management studies and the role of qualitative research. <i>Journal of Management Studies</i> , 54(3), 366-367.

		<p>Najda-Janoszka, M., & Daba-Buzoianu, C. (2018). Editorial paper: Exploring management through qualitative research—introductory remarks. <i>Journal of Entrepreneurship, Management and Innovation</i>, 14(4), 5-16.</p> <p>Carter, S. M., & Little, M. (2007). Justifying knowledge, justifying method, taking action: Epistemologies, methodologies, and methods in qualitative research. <i>Qualitative health research</i>, 17(10), 1316-1328.</p> <p>Dinâmica de aula: Apresentação das leituras de aula, em grupos, pelos alunos. Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
3 ^a	04/10	<p>CrITÉRIOS de avaliação da pesquisa qualitativa</p> <p>Leitura Obrigatória:</p> <p>Alsharari, N. & Al-Shboul, M. (2019) "Evaluating qualitative research in management accounting using the criteria of “convincingness””, <i>Pacific Accounting Review</i>,</p> <p>Symon, G., Cassell, C., & Johnson, P. (2018). Evaluative practices in qualitative management research: A critical review. <i>International Journal of Management Reviews</i>, 20(1), 134-154.</p> <p>Dinâmica de aula: Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
Tipologias da Pesquisa Qualitativa		
4 ^a	11/10	<p>Uma visão geral sobre tipologias de pesquisa qualitativa</p> <p>Leitura Obrigatória:</p> <p>Cunliffe, A. L. (2011). Crafting qualitative research: Morgan and Smircich 30 years on. <i>Organizational research methods</i>, 14(4), 647-673.</p> <p>Buchanan, D. A., & Bryman, A. (2007). Contextualizing methods choice in organizational research. <i>Organizational research methods</i>, 10(3), 483-501.</p> <p>Dinâmica de aula: Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
5 ^a	18/10	<p>Estudo de Caso</p> <p>Leitura Obrigatória:</p> <p>Baxter, P. & Jacks, S. (2008) Qualitative case study methodology: Study design and implementation for novice researchers. <i>The Qualitative Report</i>, Vol. 13, N. 4, 2008, p. 544-559.</p> <p>Yazan, B. (2015). Three approaches to case study methods in education: Yin, Merriam, and Stake. <i>The qualitative report</i>, 20(2), 134-152.</p> <p>Massaro, M., Dumay, J., & Bagnoli, C. (2019). Transparency and the rhetorical use of citations to Robert Yin in case study research. <i>Meditari Accountancy Research</i>, 27(1), 44-71.</p> <p>Eisenhardt, K. M.; Graebner, M. E. (1989) Theory building from cases: Opportunities and challenges. <i>Academy of management journal</i>, 50(1), 2007, p. 25-32.</p> <p>Watts, M. (2007). They have tied me to a Stake: reflections on the art of case study research. <i>Qualitative Inquiry</i>, 13(2), 204-217.</p> <p>Dinâmica de aula: Apresentação das leituras de aula, em grupos, pelos alunos. Exposição de conteúdo, pela professora.</p>

6ª	25/10	<p>Panorama das Tipologias de Pesquisa Qualitativa em Administração</p> <p>Etnografia Cunliffe, A. L. (2010). Retelling tales of the field: In search of organizational ethnography 20 years on. <i>Organizational Research Methods</i>, 13(2), 224-239.</p> <p>Oliveira, J. S., & Figueiredo, M. D. (2021). OS ESPAÇOS, AS PRÁTICAS E AS ETNOGRAFIAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS BRASILEIROS. <i>Farol-Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade</i>, 8(21), 215-262.</p> <p>Pesquisa-Ação CASSELL, C.; JOHNSON, P. Action research: explaining the diversity. In: Human Relations, Vol. 59, N. 6, 2006, p. 783-814.</p> <p>MENELAU, S.; SANTOS, P.; CASTRO, B.; NASCIMENTO, T. Realizar pesquisa sem ação ou pesquisa-ação na área de Administração? Uma reflexão metodológica. Revista de Administração da USP RaUSP, Vol. 50, N. 1, 2015, p. 40-55.</p> <p>Abordagens Históricas em Administração CARNEIRO, A.; BARROS, A. Use of documents to narrate the history of organizations: reflections and experiences. Revista de Contabilidade e Organizações, Vol. 30, 2017, p. 14-23.</p> <p>WANDERLEY, S.; BARROS, A.; COSTA, A.; CARRIERI, A. Caminhos e percursos da História em Administração: um chamado à reflexão sobre o tempo e a construção do presente. Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade, Vol. 3, N. 8, 2016, p. 832-851.</p> <p>Storytelling BOJE, D. The storytelling organization: a study of story performance in an office-supply firm. In: Administrative Science Quarterly, Vol. 36, march, 1991, p. 106-126.</p> <p>Etnometodologia Whittle, A., & Wilson, J. (2015). Ethnomethodology and the production of history: Studying 'history-in-action'. <i>Business History</i>, 57(1), 41-63.</p> <p>BISPO, M.; GODOY, A. A Etnometodologia enquanto Caminho Teórico-metodológico para Investigação da Aprendizagem nas Organizações. In: <i>Revista de Administração Contemporânea</i>, Vol. 16, N. 4, 2012, p. 685-704.</p> <p><u>Dinâmica de aula:</u> Apresentação das leituras de aula, em grupos, pelos alunos. Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
Instrumentos de Coleta de Dados		
7ª	01/11	<p>Entrevistas</p> <p>Leitura Obrigatória:</p> <p>FRASER, M.; GONDIM, S. M. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. In: Paidéia, Vol. 14, N. 28, 2004, p. 139-152.</p> <p>OPDENAKKER, R. Advantages and disadvantages of four interview techniques in qualitative research. In: FQS – Forum: Qualitative Social Research, Vol. 7, N. 4, Art. 11, Sep, 2006.</p> <p><u>Dinâmica de aula:</u> Exposição de conteúdo, pela professora.</p>

		Exercício de aula: Individualmente, cada aluno deverá realizar entrevista com, pelo menos, dois sujeitos. Antes da aula, as entrevistas deverão ser transcritas na íntegra.
8 ^a	08/11	<p>Observação</p> <p>Leitura obrigatória</p> <p>VALLADARES, L. Os dez mandamentos da observação participante. <i>Revista brasileira de ciências sociais</i>, 22(63), 153-155, 2007.</p> <p>MCDONALD, S. Studying actions in context: a qualitative shadowing method for organizational research. In: Qualitative Research, Vol. 5, N. 4, 2005, p. 455-473.</p> <p>Dinâmica de aula: Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
Técnicas de Análise de Dados		
9 ^a	22/11	<p>Análise de dados na pesquisa qualitativa</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>Falqueto, J., & Farias, J. (2016). Saturação Teórica em Pesquisas Qualitativas: Relato de uma Experiência de Aplicação em Estudo na Área de Administração. <i>CIAIQ2016</i>, 3.</p> <p>van Rijnsoever, F. J. (2017). (I can't get no) saturation: a simulation and guidelines for sample sizes in qualitative research. <i>PloS one</i>, 12(7), e0181689.</p> <p>Zappellini, M. B., & Feuerschütte, S. G. (2015). O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração. <i>Administração: ensino e pesquisa</i>, 16(2), 241-273.</p> <p>Leech, N. L., & Onwuegbuzie, A. J. (2007). An array of qualitative data analysis tools: A call for data analysis triangulation. <i>School psychology quarterly</i>, 22(4), 557.</p> <p>Renz, S. M., Carrington, J. M., & Badger, T. A. (2018). Two strategies for qualitative content analysis: An intramethod approach to triangulation. <i>Qualitative health research</i>, 28(5), 824-831.</p> <p>Dinâmica de aula: Apresentação das leituras de aula, em grupos, pelos alunos. Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
10 ^a	29/11	<p>Análise de Conteúdo</p> <p>Leitura obrigatória</p> <p>Bardin, L. <i>Análise de Conteúdo</i>. Editora 70, 2016.</p> <p>Dinâmica de aula: Exposição de conteúdo, pela professora.</p> <p>Exercício de aula: Individualmente, realizar exercício de análise de conteúdo. Usar as entrevistas realizadas na 7^a aula como material a ser analisado.</p>
11 ^a	06/12	<p>Panorama dos Instrumentos de Análise de Dados Qualitativos em Administração</p> <p>Análise de Conversação</p> <p>PERÄKYLÄ, A. Analyzing talk and text. In: DENZIN, N.; LINCOLN, Y. (Eds.) Handbook of Qualitative Research (2^a Ed.), 2000, pp. 869-886.</p>

		<p>MATTOS, P. L. A entrevista não-estruturada como forma de conversação: razões e sugestões para sua análise. In: RAP – Revista de Administração Pública, Vol. 39, N. 4, jul/ago 2005, p. 823-47.</p> <p>Etnografia</p> <p>PEIRANO, M. Etnografia não é método. In: Horizontes Antropológicos, Ano 20, N. 42, jul/dez 2014, p. 377-391.</p> <p>Grounded Theory</p> <p>CASSIANI, S. H.; CALIRI, M. H. RELÁ, N. T. A teoria fundamentada nos dados como abordagem da pesquisa interpretativa. In: Revista Latino-Americana de Enfermagem, Vol. 4, N. 3, 1996, p. 75-88.</p> <p>LIMA, E. Métodos qualitativos em Administração: teorizando a partir dos dados sobre processos em uma recente pesquisa. – XXIX Encontro Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2005, Brasília. Anais... Brasília: XXIX ENANPAD, 1 CD-ROM, 2005.</p> <p>Análise semiótica</p> <p>BARTHES, R. O Óbvio e o Obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. A mensagem fotográfica, pp. 11-25.</p> <p>SOUZA, S. M.; SANTARELLI, C. P. Contribuições para uma história da análise da imagem no anúncio publicitário. In: INTERCOM – Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, Vol. 31, N. 1, jan/juç 2008, p. 133-156.</p> <p>Análise do Discurso</p> <p>MAINGNEAU, D. Novas Tendências em Análise do Discurso. 3ª Edição. Campinas: Editora Unicamp, 1997.</p> <p>SOUZA, M.; CARRIERI, A. Análise do discurso em Estudos Organizacionais. In: SOUZA, E. (Org.) Metodologias e Analíticas Qualitativas em Pesquisa Organizacional: Uma Abordagem Teórico-Conceitual - Dados Eletrônicos - Vitória: EDUSC, 2014, pp. 13-37.</p> <p>Dinâmica de aula: Apresentação das leituras de aula, em grupos, pelos alunos. Exposição de conteúdo, pela professora.</p>
12 ^a	13/12	<p>Análise de Dados com o Auxílio de Softwares</p> <p>Leitura obrigatória</p> <p>WALTER, S. A.; BACH, T. M. Adeus papel, marca-textos, tesoura e cola: inovando o processo de análise de conteúdo por meio do ATLAS. TI. <i>Administração: ensino e pesquisa</i>, 16(2), 2015, p. 275-308.</p> <p>WEITZMAN, E. Software and qualitative research. In: DENZIN, N.; LINCOLN, Y. (Eds.) Handbook of Qualitative Research (2ª Ed.), 2000, pp. 803-820.</p> <p>Dinâmica de aula: Exposição de conteúdo, pela professora.</p>

6. ATIVIDADES AVALIATIVAS

A avaliação dos alunos na disciplina acontecerá nas atividades individuais e seminários de grupo. A avaliação será realizada com base na entrega dos exercícios de aula e na participação nas apresentações.

A avaliação dos exercícios individuais levará em conta os seguintes critérios: (1) leitura e compreensão dos textos de aula; (2) clareza e consistência na definição da metodologia de pesquisa ou na técnica de coleta ou análise de dados proposta para a aula; (3) rigor metodológico/processual na consecução do exercício.

A avaliação da participação nas dinâmicas de aula levará em conta os seguintes critérios: (1) organização e sistematização do texto; (2) volume e coerência dos comentários.

As datas e pesos na composição da nota previstos para cada atividade seguem conforme especificado abaixo:

Data de realização	Exercício	Peso na composição da nota
20/09	Apresentação 1	1,0
18/10	Apresentação 2	1,0
25/10	Apresentação 3	1,0
01/11	Exercício prático - Entrevista	2,5
22/11	Apresentação 4	1,0
29/11	Exercício prático – Análise de conteúdo	2,5
06/12	Apresentação 5	1,0